

TSE rejeita denúncia contra Paulo Octávio

Divulgação

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) negou ontem, por unanimidade, recurso apresentado pelo candidato a deputado distrital pelo PT, Djalmir de Assis, contra o registro de candidato a deputado federal do empresário Paulo Octávio. O TSE entendeu que não poderia tomar uma decisão que prejudicasse Paulo Octávio no momento em que o Tribunal Regional Eleitoral ainda está investigando a denúncia de abuso do poder econômico, com fins eleitorais, por parte do candidato federal.

Djalmir compara a situação de Paulo Octávio com a de Múcio Athayde, candidato ao Senado impugnado em 1986. Segundo o candidato petista, Paulo Octávio está utilizando de forma indevida os veículos e os meios de comunicação, beneficiando-se do fato e que o seu nome é o mesmo de sua empresa. Em função disso, o Corregedor Regional Eleitoral pediu informações às empresas jornalísticas sobre os custos da propaganda que o empresário vem utilizando nos diversos veículos locais.



Paulo Octávio: vitória

Na opinião de Djalmir, o recurso poderia ser concedido independentemente das investigações realizadas pelo TRE. No entanto, a Justiça eleitoral entendeu que se retirasse o registro do candidato e mais tarde não ficasse provado a denúncia de abuso de poder econômico, o Tribunal teria cometido uma injustiça difícil de ser sanada.